



Independent member
Morison Global

***DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2025 E 2024
ACOMPANHADO DO RELATÓRIO
AUDITOR INDEPENDENTE.***



ABRIL DE 2026
SÃO CARLOS – SP



**ORGANIZAÇÃO
MÊCANO CONTÁBIL**

São Paulo, 06 de abril de 2026

À
**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**
São Carlos - SP

Prezados Senhores

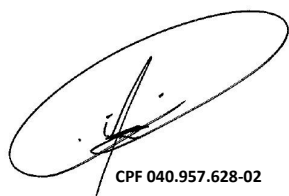
Encaminhamos a V.Sas. o relatório de Demonstrações Financeiras da **FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FAI**, preparados pela administração, para o exercício em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do Relatório do auditor Independente.

Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento adicional necessário, subscrevendo-nos.

Atenciosamente,

MACSO LEGATE AUDITORES INDEPENDENTES.

CRC 2SP033482/O-3



CPF 040.957.628-02

Assinado de forma digital
por VAGNER ALVES DE
LIRA:04095762802
Dados: 2026.04.13
13:33:51 -03'00'

Vagner Alves de Lira
CT CRC Nº 1SP222941/O-8

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E
TECNOLÓGICO - FAI**

**Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro 2025 e 2024
Acompanhadas do Relatório do Auditor Independente**

Índice

	Página
Relatório do Auditor Independente	02
Demonstrações Financeiras	
Balanço patrimonial	05
Demonstrações do resultado	06
Demonstrações do resultado abrangente	07
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	08
Demonstrações dos fluxos de caixa	09
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Conselheiros da
**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**
São Carlos - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FAI (Fundação)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para pequenas e médias empresas (NBCTG 1000-R1), e a entidades sem fins lucrativos (ITG 2002-R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção adiante intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Fundação de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à Entidades sem fins lucrativos, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a menos que os órgãos da administração pretendam liquidar as atividades ou cessar suas operações ou, ainda, não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.

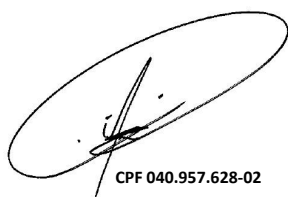
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2026.

MACSO LEGATE AUDITORES INDEPENDENTES

CRC 2SP033482/O-3



CPF 040.957.628-02

Assinado de forma digital
por VAGNER ALVES DE
LIRA:04095762802
Dados: 2026.04.13
13:34:17 -03'00'

Vagner Alves de Lira

CT CRC Nº 1SP222941/O-8

FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em Reais)

Ativo	Nota	31/12/2025	31/12/2024	Passivo	Nota	31/12/2025	31/12/2024
<u>Circulante</u>				<u>Circulante</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	(3)	493.149.165	353.445.277	Fornecedores		32.859	17.547
Contas a receber		4.469	270.808	Obrigações trabalhistas	(7)	2.620.031	1.751.758
Adiantamentos		260.280	126.470	Obrigações tributárias	(8)	20.177	2.180
Créditos de projetos a receber	(4)	448.515	246.108	Repasse à UFSCar	(10.2)	1.674.294	-
Outros ativos de curto prazo		335.268	100.953	Recursos de projetos	(9)	456.542.218	321.203.846
Adiantamentos a fornecedores de projetos		331.937	481.921	Outros passivos		321.837	15.794
		494.529.634	354.671.537			461.211.416	322.991.125
<u>Não circulante</u>				<u>Não circulante</u>			
Imobilizado	(5)	3.082.750	966.776	Provisão para demandas judiciais		22.457	-
Intangível	(6)	19.432	32.405			22.457	-
		3.102.182	999.181				
				<u>Patrimônio Líquido</u>			
				Patrimônio social	(10.1)	29.571.149	26.337.734
				Reserva para investimento	(10.2)	3.036.278	3.345.531
				Reserva para obrigações futuras	(10.2)	3.790.516	2.996.328
						36.397.943	32.679.593
Total do Ativo		497.631.816	355.670.718	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		497.631.816	355.670.718

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em Reais)**

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	(11)	35.028.023	26.322.995
Receitas de voluntariado	(17)	409.506	390.000
(-) Custos operacionais	(12)	(17.266.326)	(12.477.622)
Superávit bruto		18.171.203	14.235.373
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	(13)	(3.407.071)	(2.478.643)
Despesas com voluntariado	(17)	(409.506)	(390.000)
Outras receitas e despesas	(14)	(5.195.164)	(3.634.546)
		(9.011.741)	(6.503.189)
Superávit antes do resultado financeiro		9.159.462	7.732.184
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	(15)	3.902.031	2.523.533
Despesas financeiras		(19.720)	(2.847)
		3.882.311	2.520.686
Superávit do exercício		13.041.773	10.252.870

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em Reais)**

	31/12/2025	31/12/2024
Superávit do exercício	13.041.773	10.252.870
Resultados abrangentes	-	-
Superávit após o resultado abrangente	13.041.773	10.252.870

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FAI**



**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em Reais)**

	Nota	Patrimônio Social	Reservas		Resultado do Exercício	Total
			Reserva para Investimento	Obrigações Futuras		
Em 31 de dezembro de 2023		19.020.679	2.232.652	2.966.284	-	24.219.615
Superávit do exercício	(10.2)	-	-	-	10.252.870	10.252.870
Constituição de reserva para investimento	(10.2)	-	1.165.803	-	(1.165.803)	-
Realização de reservas para investimento		-	(52.924)	-	52.924	-
Constituição de reservas de obrigações futuras	(10.2)	-	-	30.044	(30.044)	-
Distribuição de resultado para UFSCar	(10.2)	-	-	-	(1.792.892)	(1.792.892)
Transferência ao patrimônio social	(10.2)	7.317.055	-	-	(7.317.055)	-
Em 31 de dezembro de 2024		26.337.734	3.345.531	2.996.328	-	32.679.593
Superávit do exercício	(10.2)	-	-	-	13.041.773	13.041.773
Constituição de reserva para investimento	(10.2)	-	1.509.386,00	-	(1.509.386)	-
Realização de reservas para investimento	(10.2)	-	(1.818.639)	-	1.818.639	-
Constituição de reservas de obrigações futuras	(10.2)	-	-	794.188,00	(794.188)	-
Distribuição de resultado para UFSCar	(10.2)	(7.264.129)	-	-	(2.059.294)	(9.323.423)
Transferência ao patrimônio social	(10.2)	10.497.544	-	-	(10.497.544)	-
Em 31 de dezembro de 2025		29.571.149	3.036.278	3.790.516	-	36.397.943

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em Reais)**

	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	13.041.773	10.252.870
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	301.741	256.214
Valor líquido na alienação de ativos imobilizados	12.750	2.471
Provisão para demandas judiciais	22.457	-
Resultado ajustado	13.378.721	10.511.555
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	266.339	(245.155)
Adiantamentos	(133.810)	81.834
Crédito de projetos	(202.407)	91.510
Adiantamentos de fornecedores de projetos	149.984	(307.209)
Fornecedores	15.312	(231.839)
Obrigações trabalhistas	868.273	222.563
Obrigações tributárias	17.997	(5.034)
Outros ativos e passivos	71.728	48.367
Caixa líquido proveniente/aplicado nas operações	14.432.137	10.166.592
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativos imobilizados	(2.417.492)	(289.924)
Aquisição de ativos intangíveis	-	(5.600)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(2.417.492)	(295.524)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Recursos de projetos (variação)	135.338.372	63.003.077
Repasse efetuado à UFSCar	(7.649.129)	(2.250.001)
Caixa líquido gerado de financiamentos	127.689.243	60.753.076
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	139.703.888	70.624.144
DEMONSTRADO COMO SEGUE:		
Caixa e equivalentes no início do exercício	353.445.277	282.821.133
Caixa e equivalentes no final do exercício	493.149.165	353.445.277
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	139.703.888	70.624.144

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL
AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em Reais)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (a “FAI” ou “Fundação”) foi fundada em 21 de janeiro de 1992 por docentes da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) para facilitar o processo de pesquisa e extensão, bem como das demais instituições de ensino e/ou pesquisa que vier a apoiar, nos termos do instrumento que vier a regular esta relação.

Sediada no município de São Carlos – SP, é uma entidade sem fins lucrativos com personalidade jurídica de direito privado, criada com os objetivos gerais de promoção e apoio às atividades científicas, tecnológicas, culturais e preservação ambiental, gerenciando recursos próprios e de terceiros nas relações institucionais entre a UFSCar, a Comunidade Universitária e a Sociedade, bem como das demais instituições de ensino e/ou pesquisa que vier a apoiar, nos termos do instrumento que vier a regular esta relação.

A FAI desenvolve suas atividades de acordo com os objetivos definidos no seu estatuto e regimento interno, sendo responsável pelo gerenciamento administrativo e financeiro de projetos ou programas.

A conclusão das demonstrações financeiras da Fundação foi autorizada pela Administração em 28 de fevereiro de 2026.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei Nº 6.404/76 e alterações posteriores, bem como os entendimentos da NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e NBC ITG 2002/12 (R1) – Entidades Sem Finalidade de Lucro, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas e entidades sem fins lucrativos.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação.

Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras requer a utilização de estimativas para o reconhecimento de certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Fundação incluem, portanto, estimativas referentes à avaliação de ativos financeiros a valor justo, análise do risco de crédito na determinação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às referidas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

2.2. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado do exercício

As receitas e despesas da Fundação são apuradas em conformidade com o regime contábil da competência do exercício.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes incluem caixa, saldos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias a contar da data do balanço e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, classificadas na categoria de ativos financeiros avaliados ao valor justo com contrapartida no resultado. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de rendimentos até a data do balanço.

c) Contas a receber

Corresponde à valores a receber relativos ao ressarcimento à administração (Despesas Operacionais Administrativas) por serviços executados na administração de projetos.

d) Adiantamentos

Composto por recursos disponibilizados a fornecedores de materiais e serviços à título de adiantamento. Classificam-se nessa rubrica adiantamentos a fornecedores pagos por recursos próprios. Incluem, também, antecipações a funcionários relativas a férias e 13º salário.

Adiantamentos a fornecedores de projetos são classificados segregadamente no balanço, sendo sua realização contrarrecurso de projetos no passivo.

e) Créditos de Projetos a Receber

Em razão dos desequilíbrios econômico-financeiro em alguns projetos, convênios e programas de fomento, quando ocorre, a Fundação efetua gastos com recursos próprios e os classifica em conta específica do ativo circulante e do não circulante, conforme expectativa de realização.

f) Imobilizado

Registrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada.

Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou, em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos bens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo.

g) Intangível

Corresponde à *Softwares* registrado pelo custo de aquisição e deduzido da respectiva amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada.

h) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo classificados como passivo circulante e reconhecidas ao valor da fatura correspondente. Classificam-se na rubrica de fornecedores apenas as dívidas relativas às obrigações próprias, fornecedores vinculados aos projetos são registrados sob a rubrica “Recursos para projetos”.

i) Obrigações sociais e trabalhistas

Composto, substancialmente, por salários e encargos dos colaboradores alocados na sede da FAI.

j) Férias e encargos a pagar

Registrado com base nos direitos adquiridos dos colaboradores, calculado proporcionalmente e acrescidos dos respectivos encargos.

k) Obrigações tributárias

Referem-se a impostos retidos sobre serviços tomados de empresas prestadoras de serviços, pagas por recursos próprios, a serem recolhidos no período subsequente à data das demonstrações financeiras e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS). Impostos retidos sobre serviços tomados pagos por recursos de terceiros estão registrados na rubrica “Recursos para projetos”

l) Recursos para projetos

Registram os valores de responsabilidade da Fundação, referentes a recebimentos de recursos destinados a diversos projetos, convênios e programas de fomento no âmbito da promoção de apoio às atividades científicas, tecnológicas, culturais e preservação ambiental, a serem aplicados aos projetos.

m) Provisão para demandas judiciais

Constituída com base na análise individuais dos processos em andamento pela administração e assessores jurídicos da entidade com provisão para as perdas consideradas prováveis no valor de R\$ 22.457 em 31 de dezembro de 2025. Já as perdas possíveis, apenas divulgadas de acordo com o CPC 25, representam R\$ 178.895, envolvendo processos FAI.

n) Patrimônio social

O patrimônio social representa o conjunto de valores de que a Fundação dispõe, sendo representado pela diferença de todos os bens/direitos e obrigações deduzido de eventuais reservas constituídas pela diretoria para eventos futuros.

O superávit, após constituição de reservas, ou déficit do exercício são transferidos para a conta patrimônio social no exercício subsequente

o) Reservas

Refere-se a uma das modalidades de destinações do superávit do exercício. Por meio destas reservas, aprovadas em Atas, a administração planeja o futuro da Fundação garantindo liquidez para saldar compromissos futuros. Deste modo, são constituídos fundos (em disponibilidades bancárias), que tem por objetivo o pagamento de obrigações futuras, tais como rescisões trabalhistas, despesas diversas e adiantamentos a projetos, bem como para aquisição de melhorias de infraestrutura e modernização das instalações, aquisição de ativos.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	6.421	906
Bancos	1.472	9.169
Títulos e valores mobiliários	36.937.775	32.719.868
Caixa e equivalentes de caixa sem restrição	36.945.668	32.729.943
Bancos	1.462.883	1.161.336
Títulos e valores mobiliários	454.740.614	319.553.998
Caixa e equivalentes de caixa com restrição	456.203.497	320.715.334
Total de caixa e equivalentes de caixa	493.149.165	353.445.277

(a) O saldo em caixa e equivalentes de caixa sem restrição é subdividido em:

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes disponíveis	32.679.409	27.034.545
Reserva para investimentos	794.794	2.394.407
Reserva de obrigações futuras	3.471.465	3.300.991
Caixa e equivalentes de caixa sem restrição	36.945.668	32.729.943

A reconciliação entre as disponibilidades e a respectiva reserva registrada no patrimônio líquido está demonstrada na nota explicativa nº 10.3.

(b) Os recursos demonstrados sob a rubrica “com restrição” referem-se às disponibilidades bancárias vinculadas a valores recebidos pela Fundação para utilização em projetos específicos. A reconciliação entre os direitos (ativo) e obrigações (passivo) de terceiros está demonstrado na nota explicativa nº 9.1.

Os títulos de investimentos referem-se a aplicações financeiras realizadas em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, fundos de renda fixa e cadernetas de poupança, todos com uma remuneração variável média entre 6% a 14% ao ano. Possuem características de curto prazo e liquidez imediata, sendo prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Os rendimentos dos investimentos próprios são reconhecidos como receita financeira, enquanto os rendimentos dos títulos de investimentos de terceiros são reconhecidos parcialmente como acréscimo credor ao valor do projeto em seu respectivo passivo e parcialmente como receita operacional da entidade em virtude de repasse elaborado e aprovado em Ata de diretoria em 13/12/1995.

As movimentações ocorridas nas aplicações financeiras são assim resumidas:

Movimentação das aplicações	Aplicações Vinculadas	Aplicações não Vinculadas	Total das Aplicações
Aplicações em 31/12/2023	24.853.421	257.744.548	282.597.969
Aplicações efetuadas no período	6.339.356	201.519.028	207.858.384
Resgates efetuados no período	(12.272.380)	(152.558.977)	(164.831.357)
Rendimento obtido no período	2.523.533	24.125.337	26.648.870
Repasse dos rendimentos	11.275.938	(11.275.938)	-
Aplicações em 31/12/2024	32.719.868	319.553.998	352.273.866
Aplicações efetuadas no período	26.400.667	354.292.595	380.693.262
Resgates efetuados no período	(42.337.505)	(243.115.127)	(285.452.632)
Rendimento obtido no período	3.902.031	40.261.862	44.163.893
Repasse dos rendimentos	16.252.714	(16.252.714)	-
Aplicações em 31/12/2025	36.937.775	454.740.614	491.678.389

- (i) Os rendimentos financeiros advindos das contas próprias são considerados receitas financeiras, conforme demonstrados na nota explicativa nº 15;
- (ii) Os repasses de rendimentos são considerados receitas operacionais da entidade e estão sendo demonstrados na nota explicativa nº 11.

4. CRÉDITOS DE PROJETOS A RECEBER

	31/12/2025	31/12/2024
Projeto AtlantECO	300.000	-
Projeto Mitigando Doenças Resp. Crônicas Lentes da Multimorbidade	15.000	-
Projeto para Desenv. Da eletrônica protótipo de caneta laserterapia	62	-
Projeto Fertilidade do solo	6.691	6.577
Projeto Desenvolvimento de produtos de Divulgação Científica	40.000	40.000
Projeto Controle de serviços CCM e STC na EDP	-	110.000
Gestão de Cartão Pré Pago	19.500	17.275
Ensino-aprendizagem e formação do estudante em contextos	7.231	7.230
Formação da Rede Sociotécnica do Sudoeste Paulista	-	5.000
Assessoria Téc. Pesq. E Desenv. Proj. de Adaptação Eqpto. Comercial	31	26
Escolas Científicas	60.000	60.000
Créditos de projetos a receber – Total	448.515	246.108

A Fundação possui créditos junto a alguns projetos em virtude da execução de adiantamentos e/ou pagamentos realizados de forma antecipada. A realização/recebimento destes ativos está condicionada à disponibilidade financeira do respectivo projeto. Os projetos classificados como curto prazo possuem expectativa de recebimento para o próximo exercício.

5. IMOBILIZADO

	31/12/2025	31/12/2024
Custo histórico	4.267.457	1.999.950
Depreciação Acumulada	(1.184.707)	(1.033.174)
Total do Ativo Imobilizado	3.082.750	966.776

Movimentação ocorrida do ativo imobilizado:

Imobilizado	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025
Equipamentos de informática	1.197.112	337.995	(127.012)	1.408.095
Móveis e utensílios	421.563	191.089	(17.865)	594.787
Veículos	49.900	-	-	49.900
Máquinas e equipamentos	331.375	69.768	(5.107)	396.036
Benfeitorias imóveis de terceiros (a)	-	1.818.639	-	1.818.639
Total do custo	1.999.950	2.417.491	(149.984)	4.267.457
(-) Depreciação acumulada	(1.033.174)	(288.768)	137.235	(1.184.707)
Imobilizado líquido	966.776	2.128.723	(12.749)	3.082.750

Em exercício anterior, a Fundação construiu sua sede administrativa no campus da UFSCar e doou o imóvel em definitivo para a Universidade. Em contrapartida tem direito de uso do imóvel sem o pagamento de aluguel até maio de 2057.

- (a) Em 2025 foi construído novo prédio com extensão do atual em que a FAI tem direito de uso e classificado como benfeitorias em bens de terceiros pelo fato do imóvel pertencer a UFSCar.

6. INTANGÍVEL

Movimentação ocorrida do ativo intangível:

Intangível	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025
Software	207.426	-	-	207.426
Garantias Estendidas	78.772	-	-	78.772
Direito uso linha telefônica	5.647	-	-	5.647
Total do custo	291.845	-	-	291.845
(-) Amortização acumulada	(259.440)	(12.973)	-	(272.413)
Intangível líquido	32.405	(12.973)	-	19.432

7. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	31/12/2025	31/12/2024
Salários a pagar	586.505	361.035
INSS e FGTS a recolher	387.792	247.551
Imposto de renda retido na fonte	243.848	169.353
Demais contribuições sobre folha	8.435	5.380
Pró-labore a pagar	25.633	16.958
Férias e encargos a pagar	1.367.818	951.481
Obrigações trabalhistas	2.620.031	1.751.758

A Fundação está sujeita ao pagamento dos seguintes encargos sociais incidentes sobre sua atividade, quais sejam:

- a) Programa de Integração Social (PIS) - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos;
- b) Contribuição para o Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) - pagamento integral das contribuições devidas sobre a folha, que totaliza 26,8%;
- c) Fundo de garantia por tempo de serviço (FGTS) - contribuição de 8% incidente sobre o montante da folha de pagamentos;

Além dos encargos citados, a Fundação é responsável pela retenção do imposto de renda devido por seus empregados, figurando como fiel depositária, para posterior recolhimento aos cofres da União.

Em concordância com o inciso VI do art. 15º, cumulado com o parágrafo 4º do art. 19, do Estatuto Social da FAI, foi aprovada pelo conselho deliberativo, na 42ª reunião extraordinária de 18 de dezembro de 2015, ratificada pela ata da 47ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo de 28 de março de 2017 a remuneração/gratificação do diretor executivo, no montante demonstrado na nota explicativa nº 12, linha remuneração a diretoria, respaldada, ainda, na alínea “a” do art. 12 da lei nº 9.532/1997, alterada pela lei nº 13.151/2015, a qual possibilita a remuneração dos dirigentes de Fundações que atuem efetivamente na gestão executiva.

Em 2025 a Fundação conta com o auxílio de 283 colaboradores (239 em 2024) dos quais, 141 trabalham diretamente na FAI (101 em 2024) e 142 estão alocados em projetos específicos (138 em 2024).

8. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Em conformidade com a solução de consulta DISIT/SRRF07 Nº 7.270/2021 que isentou, definitivamente, as receitas decorrentes das atividades próprias desenvolvidas por associação civil sem fins lucrativos da incidência da contribuição social destinada à COFINS, a entidade não está sujeita a nenhuma tributação sobre suas atividades. Por ser uma entidade civil sem fins lucrativos, é imune em relação ao Imposto de Renda - IRPJ, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, Programa de Integração Social - PIS, e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN.

Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é composto tão somente pela retenção dos tributos devidos de alguns de seus prestadores de serviços.

9. RECURSOS PARA PROJETOS

Referem-se a valores líquidos devidos a cada um dos projetos administrados pela Fundação. Os numerários (disponibilidades) são registrados no ativo, estando sob responsabilidade da FAI.

Referidos valores são concedidos por financiadores com interesses específicos. São recursos oriundos tanto do poder público como do setor privado. Também há iniciativas sem fins lucrativos. O Financiamento pode ser 'Reembolsável', forma mais tradicional de fomento ao desenvolvimento tecnológico; Não Reembolsável, que se trata do apoio financeiro por meio da aplicação de recursos públicos; ou ainda por meio de Incentivo Fiscal, com a concessão de benefícios para empresas que realizam projetos de Pesquisa e Inovação em cooperação com Instituições de Ciência e Tecnologia.

A composição sintética, por categoria é assim demonstrada:

	31/12/2025	31/12/2024
Dívida com projetos privados	296.531.399	236.160.650
Dívida com projetos públicos	151.428.943	78.567.674
Dívida com o projeto folha (a)	7.890.989	5.987.113
Dívida com fornecedores de projetos	654.080	430.070
Dívida com tributos de projetos	36.807	58.339
Recursos para projetos	456.542.218	321.203.846

- (a) O Projeto Folha consiste no gerenciamento dos custos envolvidos exclusivamente pagos aos colaboradores alocados em projetos contratados pela Fundação. Pretende-se com esta metodologia de trabalho gerenciar os recursos financeiros necessários à sua manutenção, desta forma garantindo que todas as obrigações legais sejam cumpridas pelos projetos "contratantes" sem que haja ônus para a Fundação. Mensalmente é debitado da conta de cada projeto o valor referente a salários, encargos, benefícios, férias, 13º salário e possíveis rescisões.

Em 2025 e 2024 a posição de projetos foi a seguinte:

	Quantidade de Projetos	
	2025	2024
Captados	293	258
Aprovados	365	311
Encerrados	206	212
Com início e final no próprio exercício	36	29
Total	900	810

Demonstramos abaixo um breve resumo de alguns projetos:

a) Implementação de um treino de tarefa específica em contexto de realidade aumentada (16109).

Resumo: Crianças com Paralisia Cerebral (PC) apresentam deficiências motoras, sendo consideradas mais complexas em membros superiores. Essas deficiências levam às limitações na execução de atividades diárias, tais como para alimentação, banho, troca de roupas, pegar objetos em diferentes alturas, entre outras. Assim, treinamentos com jogos utilizando realidade virtual aumentada, associados ao treino de tarefa específica têm promovido mudanças positivas nas atividades envolvendo os membros superiores. Entretanto, esta prática nem sempre é utilizada em serviços públicos, devido a necessidade de softwares específicos. O objetivo desta proposta é de implementar um programa de treinamento de tarefa específica associado a realidade aumentada (protocolo INTERACT) com foco na função e atividades de membros superiores, em crianças com PC, que tenham idade entre 6 e 12 anos. A proposta será desenvolvida com a participação de docentes, alunos da pós-graduação e graduação do curso de fisioterapia. Isto contribuirá para o avanço na aplicabilidade de novos tratamentos para crianças com PC, por meio de tecnologia de RA de baixo custo, além de contribuir para a formação acadêmica dos alunos participantes do projeto.

b) IFSP/Piracicaba - TERMO DE CONTRATO nº 04-154/2024 - Desenvolvimento de uma plataforma computacional de gestão de equipamentos públicos e sociais de segurança alimentar e nutricional - Módulo 1 Cozinhas Solidárias (15817)

Resumo: A segurança alimentar e nutricional é um tópico de grande relevância no Brasil e tem sido objeto de estudo e ação por muitos anos. O país enfrenta desafios complexos relacionados à disponibilidade, acessibilidade e qualidade dos alimentos, bem como a distribuição de renda e questões socioeconômicas que afetam diretamente a capacidade das pessoas de acessarem uma dieta saudável e equilibrada. Recentemente, o governo federal aprovou a Lei 14.628//2023, que institui o Programa de Cozinhas Solidárias, com o objetivo de fornecer alimentação gratuita e de qualidade à população, preferencialmente às pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social, incluída a população em situação de rua, e de insegurança alimentar e nutricional. Com a promulgação da lei, surge a necessidade de gestão de todo o processo envolvido no Programa Cozinha Solidária. Nesse sentido, esse projeto tem como objetivo o desenvolvimento de uma plataforma computacional (módulo 1) de gestão do Programa Cozinha Solidária, permitindo o controle e gestão dos órgãos federais envolvidos nesse programa.

c) Ensaios laboratoriais nas Áreas de Microscopia Eletrônica, Microanálise e Difração de raios-X: Assessoria e Consultoria (13908).

Resumo: atividade de prestação de serviços na área tecnológica é uma das formas mais efetivas de interação com as diversas Instituições de pesquisa e empresas, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico do país e aumentando a visibilidade de nossos alunos e pesquisadores perante o mercado de trabalho.

d) Articulação comunidade-universidade: o papel do Observatório Mulheres dentro e fora da UFSCar (16079).

Resumo: Este projeto de extensão, situado no âmbito do Programa de Extensão "Observatório Mulheres UFSCar, tem por objetivo principal o desenvolvimento de ações de articulação institucional entre diversas instâncias que atuam pela promoção da equidade de gênero e combate à violência contra a mulher. Desse modo, Grupos de Pesquisa que atuem nessa área, bem como setores específicos da universidade (PROACE, SAADE, Ouvidoria), DCE, APG, Associações poderão ser convidados a compor atividades em prol da promoção/definição de um marco referencial de equidade de gênero na UFSCar. Ao mesmo tempo, este projeto visa ultrapassar a comunidade interna para buscar parcerias e atuações conjuntas com órgãos públicos municipais, ongs e outras IES, por meio de ações formativas, campanhas, ações culturais e eventos.

e) Especialização em Adolescências (16018).

Resumo: O Curso de Especialização em Adolescências, está proposto na modalidade de Educação à distância (EaD), com previsão de inserções práticas presenciais. Sua duração será de 14 meses, com carga horária total de 410 horas, a partir de 4 módulos obrigatórios, com suas respectivas disciplinas. O objetivo é de oferecer subsídios teóricos e práticos para profissionais interessados em compor ou já integrantes da rede intersetorial de atenção às adolescências e suas famílias. A carga horária quinzenal de dedicação do estudante ao curso é de 15 horas, sendo 12 horas de atividades assíncronas e 3 horas de atividades síncronas. As atividades curriculares ocorrerão no Moodle, na plataforma AVA (Ambiente Virtual Aprendizagem UFSCar), os encontros síncronos farão uso do Google Meet, ocorrerão aos sábados em datas previamente estabelecidas, no horário das 08h30 às 11h30. A equipe de professores/tutores fará uso do método ativo, com vistas a estimular a autoaprendizagem e a curiosidade do estudante para pesquisar, refletir e analisar situações comuns relacionadas às adolescências. Os cursistas, integrantes da Comunidade de Aprendizagem, contarão com mediação estruturada em conhecimentos atuais, dinamizados por meio de diversificação de ferramentas digitais para promover interações e/ou interatividade.

O curso assume um direcionamento prático, de modo a tomar estudos de casos, situações comuns em discussão ao longo do processo formativo, motivo pelo qual os Fóruns serão amplamente adotados.

f) Mitigando Doenças Respiratórias Crônicas Através Das Lentes Da Multimorbidade (16046).

Resumo: As doenças respiratórias crônicas (DRC) são negligenciadas em países de baixa e média renda (PBMR), permanecendo sem diagnóstico/tratamento. O diagnóstico é feito por espirometria, mas o acesso é limitado. O principal objetivo é rastrear indivíduos com alto risco de DRC em serviços SUS não destinados primariamente a DRC na cidade de São Carlos. Espirometria será realizada e àqueles com alteração da função pulmonar receberão educação em saúde. Profissionais de saúde irão relatar sobre a viabilidade da aplicação do questionário e os indivíduos serão acompanhados para verificar se receberam ou não algum tipo de assistência após identificação da doença e, se receberam, avaliar se houve algum benefício ao longo do acompanhamento.

g) Atuações em Terapia Ocupacional no Sistema Único de Assistência Social (15643).

Resumo: A inserção de terapeutas ocupacionais na assistência social é histórica no Brasil, porém a formalização legislativa no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) se deu no ano de 2011. Desde então, a crescente inserção destas/es profissionais no SUAS tem apontado para a necessidade de ofertas de ação de formação e educação permanente, com vistas ao fortalecimento de bases teórico-metodológicas que informem de forma coerente as práticas profissionais realizadas no setor para atenção às demandas dos usuários. A subárea de terapia ocupacional social tem historicamente construído conhecimento acerca das atuações social na ação profissional. O curso de especialização “Atuações em Terapia Ocupacional no Sistema Único de Assistência Social” objetiva ofertar formação teórico-metodológica para que terapeutas ocupacionais avancem seus conhecimentos para uma atuação pertinente e crítica nas unidades do SUAS, com domínio sobre os recursos e metodologias da terapia ocupacional social a serem utilizadas no acompanhamento dos sujeitos, grupos e comunidades em vulnerabilidade/risco social, contribuindo com o princípio constitucional da proteção social.

h) Programa Mulheres Mil 2025 (16623).

Resumo: O Programa Mulheres Mil que será executado por meio de Bolsa-Formação, no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) e tem por objetivo a construção e o fortalecimento de uma política envolvendo a oferta de cursos de qualificação profissional, atividades de empoderamento feminino, de sustentabilidade, de promoção da segurança nutricional e prevenção à violência a mulheres, com 16 anos ou mais de idade, que se encontrem em situação de vulnerabilidade e risco social, vítimas de violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral, moradoras de locais com infraestrutura deficitária, assistidas pelo Centro de Referência de Assistência Social do Brasil (CRAS).

i) Programa Escolas Científicas (2025-2030) (16933).

Resumo: A Escola Científica tem como meta principal promover o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e ético dos estudantes, visando uma formação ampla do aluno-cientista e a construção de valores e atitudes que orientem as relações interpessoais ao longo de sua trajetória até a Universidade. O projeto valoriza o aprender contínuo e a troca constante de conhecimento, incentivando uma postura de trabalho baseada em cooperação, respeito mútuo, tomada de consciência, persistência, empenho e empenho na superação de desafios.

Totalmente fundamentada no método científico, a Escola Científica proporciona ao estudante contato direto com as ferramentas utilizadas por cientistas em seu cotidiano, estimulando a participação ativa no próprio aprendizado por meio de experimentação, pesquisa em grupo, incentivo à dúvida e desenvolvimento do raciocínio lógico. Esse ambiente interativo, instalado em cada escola pública participante, enfatiza o erro como oportunidade de aprendizagem, contrapondo-se à rigidez de procedimentos de ensino, avaliações padronizadas e materiais didáticos distantes do universo dos alunos.

j) Programa IFSP / Barretos - Desenvolvimento de Novos bioinsumos / bioprodutos para a Agricultura Nacional Envolvendo a Construção / implantação do Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Bioinsumos e Segurança Alimentar do IFSP, Câmpus Barretos (17209)

Resumo: O projeto tem como objetivo central fortalecer a rede de inovação em bioinsumos por meio do desenvolvimento de novos bioprodutos voltados ao aumento da produção de alimentos mais saudáveis, alinhados às demandas da agricultura nacional. Para isso, está prevista a construção e implantação do Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Bioinsumos e Segurança Alimentar do IFSP, Câmpus Barretos, que atuará como estrutura de suporte às atividades de pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação em bioinsumos.

As ações contemplam o desenvolvimento de novas soluções tecnológicas em bioinsumos, etapas de testes e validação, bem como estudos voltados à aplicação em sistemas produtivos agrícolas. O projeto ainda prevê a formação de recursos humanos qualificados e a transferência de conhecimento para a comunidade, contribuindo para a difusão de práticas sustentáveis e o fortalecimento de cadeias produtivas locais e regionais.

k) Projeto HU-UFSCAR - Aquisição de Insumos e Instrumentais para o Atendimento Especializado da Mulher - Convênio - Prefeitura Municipal de São Carlos (16082)

Resumo: O projeto HU-UFSCAR - Aquisição de Insumos e Instrumentais para o Atendimento Especializado da Mulher tem como foco o fortalecimento da linha de cuidado à saúde da mulher no município de São Carlos e na região Coração (DRS-3 – Araraquara), frente à carência de oferta de atendimento especializado nessas localidades. A iniciativa visa qualificar o atendimento às mulheres portadoras de patologias do trato genital inferior, como condilomas por HPV e lesões pré-cancerosas de colo uterino, bem como ampliar a assistência àquelas que buscam orientação em planejamento familiar e às gestantes classificadas como de alto risco. Com recursos provenientes de emendas parlamentares estadual e federal, operacionalizados por meio de convênio com a Prefeitura Municipal de São Carlos, serão adquiridos insumos e instrumentais específicos para os serviços do Hospital Universitário, permitindo maior resolutividade, organização da rede e melhoria da qualidade do cuidado em saúde da mulher. Projeto alinhado às políticas públicas de atenção integral à saúde da mulher.

l) Projeto Desenvolvimento de Novas variedades de Cana de Açúcar

Resumo: O projeto tem por objetivo desenvolver novas variedades de cana-de-açúcar mais produtivas e resistentes às principais doenças que afetam a cultura, visando a obtenção de, em média, pelo menos uma nova variedade por série (ano) em cada década. Inserido na espécie de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), o projeto utiliza recursos de origem privada, provenientes de associações de fornecedores e plantadores de cana-de-açúcar e de empresas do setor sucroenergético, organizados em rede de financiamento cooperado. As ações envolvem etapas de melhoramento genético, seleção e avaliação de

genótipos em diferentes ambientes de cultivo, com foco em desempenho agrônômico, sanidade e estabilidade de produção ao longo do tempo. O período de execução permite ciclos sucessivos de avaliação de campo, análises de desempenho e validação das novas variedades junto aos produtores parceiros. O objetivo é ampliar a competitividade e a sustentabilidade da cadeia produtiva da cana-de-açúcar, contribuindo para aumento de produtividade, redução de perdas por doenças e maior segurança econômica para os agricultores participantes.

m) Projeto 2ª Olimpíada Brasileira de Satélites MCTI

Resumo: O projeto tem como principal objetivo planejar, organizar e realizar a segunda edição da Olimpíada Brasileira de Satélites MCTI, voltada à difusão da cultura aeroespacial no país. Inspirado no impacto positivo das Olimpíadas Científicas na motivação de estudantes para carreiras em ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM), o projeto busca estimular o interesse por áreas estratégicas e apoiar a formação de recursos humanos qualificados para o programa espacial brasileiro. A iniciativa pretende promover experiências teóricas e práticas em projetos de satélites de pequeno porte, envolvendo estudantes e professores de instituições de ensino de nível médio, técnico profissionalizante e universitário, por meio de atividades que integram conceitos de engenharia, computação e tecnologia espacial. Ao articular essas ações, a Olimpíada contribui para o desenvolvimento de novos talentos, amplia o acesso a conhecimentos aeroespaciais e fortalece a integração entre escola, universidade e setor científico-tecnológico nacional.

9.1 RECONCILIAÇÃO ENTRE DIREITOS E OBRIGAÇÕES COM TERCEIROS

	31/12/2025	31/12/2024
Disponibilidade bancária - Nota 3	456.203.497	320.715.334
Créditos de projetos - Nota 4	6.784	6.603
Adiantamentos a fornecedores de projetos	331.937	481.921
Total de bens e direitos de terceiros	456.542.218	321.203.858
Recursos para projetos - Nota 9	456.542.218	321.203.846
Total de obrigações com terceiros	456.542.218	321.203.846
Diferença ativa/passiva	-	12

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

10.1 PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social representa o conjunto de valores de que a Fundação dispõe sendo representado pela diferença de todos os bens/direitos e obrigações deduzido de eventuais reservas constituídas pela diretoria para eventos futuros.

Por ser uma Fundação sem finalidade lucrativa o saldo integral do Superávit/Déficit do exercício deve ser incorporado ao patrimônio social, após constituir-se as reservas autorizadas.

As reservas, no decorrer dos próximos exercícios, devem ser realizadas somente em contrapartida ao patrimônio social.

10.2 RESERVAS

Refere-se a uma das modalidades de destinações do superávit do exercício. Por meio destas reservas, aprovadas em Atas, a administração planeja o futuro da Fundação garantindo liquidez para saldar compromissos futuros. Deste modo, são constituídos fundos (em disponibilidades bancárias), que tem por objetivo o pagamento de obrigações futuras, tais como rescisões trabalhistas e adiantamentos a projetos, bem como para aquisição de melhorias de infraestrutura e modernização das instalações e aquisição de ativos imobilizados e intangíveis.

Na existência de superávit no exercício, serão aplicados os seguintes percentuais para a constituição das reservas da FAI, sendo:

- i) 10% do superávit líquido destinado à “**Reserva para Investimentos**”. Por haver aplicações financeiras vinculadas à esta reserva, o rendimento financeiro correspondente a ela também deve ser apropriado. Em 2025 foram constituídos R\$ 1.509.386 a este título (R\$ 1.165.803 em 2024). Em 2025 foi utilizado saldo de R\$ 1.818.639 para realização de benfeitorias em imóveis de terceiros.
- ii) 5% da folha de pagamento geral da FAI, limitado ao superávit apurado no exercício, e ao valor máximo para indenização de todos os colaboradores da FAI, que em 31/12/2025 monta a quantia de R\$ 5.573.616 (R\$ 2.996.328 em 31/12/2024) destinado à “**Reserva para Obrigações Futuras**”. Em 2025 o montante acumulado da reserva corresponde a 68% dessa quantia, ou seja R\$ 3.790.516 devido aos limites citados acima. Por haver aplicações financeiras vinculadas à esta reserva, o rendimento financeiro correspondente a ela também deve ser apropriado. Em 2025 foram constituídos R\$ 794.188 a este título (R\$ 30.044 em 2024).

A movimentação das reservas é assim demonstrada:

Movimentação das reservas	31/12/2024	Constituição	Rendimento	Utilização	31/12/2025
Para investimentos	3.345.531	1.304.177	205.209	(1.818.639)	3.036.278
Para obrigações futuras	2.996.328	863.082	372.837	(441.731)	3.790.516
Reservas existentes	6.341.859	2.167.259	578.046	(2.260.370)	6.826.794

Quando houver superávit no exercício, deduzidas as destinações das reservas citadas acima, 5% do saldo residual era destinado à UFSCar. A partir de 2025, este repasse passou a ser de 20%, conforme decisão formalizada na Ata da 67ª Reunião do Conselho realizada no dia 28 de maio de 2025. Este recurso é repassado por meio de pagamento de Guia de Recolhimento da União (GRU). No exercício de 2025, o valor apurado a repassar à UFSCar montou a quantia de R\$ 2.059.294 (R\$ 452.851 em 2024). Após as destinações citadas, o saldo residual é transferido para Patrimônio Social.

Adicionalmente, nesta mesma reunião, também foi aprovado repasse à UFSCar no valor de R\$ 7.264.130 que iria para o patrimônio social da FAI.

10.3 RECONCILIAÇÃO DAS RESERVAS

Abaixo demonstramos a reconciliação entre os saldos em reservas, no patrimônio líquido, com as respectivas disponibilidades bancárias:

Referente ao exercício de 2025	Patrimônio Líquido	Disponibilidade Bancária	Conciliação	
Reserva para investimento	3.036.278	794.794	2.241.484	a.
Reserva para obrigações futuras	3.790.516	3.471.465	319.051	a.
Total	6.826.794	4.266.259	2.560.535	

Referente ao exercício de 2024	Patrimônio Líquido	Disponibilidade Bancária	Conciliação	
Reserva para investimento	3.345.531	2.394.407	951.124	a.
Reserva para obrigações futuras	2.996.328	3.300.991	(304.663)	b.
Total	6.341.859	5.695.398	646.461	

- a. Saldo que será transferido para a conta bancária do fundo após aprovação do conselho.
- b. Referido saldo poderá (ou não) ser utilizado pela administração para operações diversas, relacionadas ou não à sua criação, isso porque o valor mantido em conta bancária superou o teto máximo de constituição.

11. RECEITA LÍQUIDA

As receitas da FAI refletem prioritariamente valores provenientes de ressarcimentos à administração cobradas pela gestão dos projetos para cobrir os custos operacionais e parte de receitas financeiras repassadas oriundas das aplicações dos recursos dos projetos.

	31/12/2025	31/12/2024
Receita de gerenciamento dos projetos	18.407.029	15.047.057
Receita com importação	363.600	-
Receita de venda de produtos	4.680	-
Repasse de rendimentos financeiros	16.252.714	11.275.938
Receita operacional líquida	35.028.023	26.322.995

O repasse de rendimentos de aplicações financeiras dos recursos de terceiros é rateado em 60% para a FAI (resultado) e 40% para os projetos/convênios (passivo). As exceções a este procedimento são:

- i) os recursos de convênios com financiamento de órgãos de fomento governamentais, de cooperação institucional e os projetos firmados com a Petrobras, os quais permanecem aplicados, mantendo-se os resultados inteiramente na conta dos respectivos convênios/projetos; e
- ii) Em conformidade com a solução de consulta DISIT/SRRF07 Nº 7.270/2021 que isentou, definitivamente, as receitas decorrentes das atividades próprias desenvolvidas por associação civil sem fins lucrativos da incidência da contribuição social destinada à COFINS, não são mais constituídas as deduções de vendas relativas à essa contribuição desde o exercício de 2022.

12. CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representado substancialmente pelos gastos com o pessoal. A integralidade dos gastos com salários, encargos e provisões de natureza trabalhistas são reconhecidas como custo dos serviços prestados. A composição do saldo é assim demonstrada:

	31/12/2025	31/12/2024
Salários	8.162.027	5.794.627
INSS e FGTS	2.674.000	1.932.183
Provisão de férias e 13º salário	2.414.269	1.685.884
Vale refeição e transporte	2.239.845	1.643.342
Assistência médica e odontológica	834.815	632.145
Remuneração da diretoria	352.962	276.136
Indenizações	173.608	205.639
Estagiários	165.998	234.347
Outros gastos com folha de pagamento	221.664	73.319
Provisão para demandas judiciais	22.457	-
Custo das mercadorias vendidas	4.681	-
Custo dos serviços prestados	17.266.326	12.477.622

13. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Os gastos não relacionados à folha de pagamento são classificados como despesas gerais e administrativas e compreendem os seguintes itens:

	31/12/2025	31/12/2024
Manutenção e instalação	1.356.252	900.674
Assessoria, Consultoria e Auditoria	865.622	552.359
Outras despesas	326.452	236.635
Depreciação e amortização	301.741	256.214
Água, energia e telefonia	86.523	83.622
Bens de pequeno valor	88.949	39.023
Materiais de escritório	124.741	131.857
Aluguéis	63.340	60.430
Viagens e estadias	181.966	199.439
Tributos	8.614	6.712
Propaganda	2.871	11.678
Despesas gerais e administrativas	3.407.071	2.478.643

14. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

	31/12/2025	31/12/2024
Outras receitas	3.535	7.876
Resultado na venda de ativos	(12.749)	(2.469)
Resultado líquido com fomento (a)	(4.932.606)	(3.032.875)
Doações para projetos	(77.439)	(434.237)
Despesa com regularização de projetos	(175.903)	(172.841)
Outras receitas e despesas	(5.195.164)	(3.634.546)

(a) O resultado líquido com fomento representa a diferença entre todo desembolso confrontado com a arrecadação dos projetos de fomento (despesa).

15. RECEITAS FINANCEIRAS

	31/12/2025	31/12/2024
Receita de aplicações próprias	3.902.031	2.523.533
Receitas financeiras	3.902.031	2.523.533

16. SEGUROS (Não Auditado)

A Fundação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes que a Administração considera suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As premissas de riscos adotadas, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

17. TRABALHOS VOLUNTÁRIOS

De acordo com a Resolução ITG 2002 (R1) do Conselho Federal de Contabilidade sobre divulgação do trabalho voluntário, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. Os valores apresentados como voluntariado referem-se apenas a atividade de administração e conselheiros eleitos da Entidade, sendo, assim, uma estimativa de remuneração não dispendida, não havendo outros tipos de voluntariado nestes exercícios.

O resultado com voluntariado é assim demonstrado:

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas de voluntariado	409.506	390.000
Despesas com voluntariado	(409.506)	(390.000)
Resultado com voluntariado	-	-

18. COMPROMISSOS

A Fundação não possui outros contratos ou compromissos futuros que requeiram divulgação nas demonstrações financeiras.

TARGINO DE
ARAUJO
FILHO:020111
71857

Assinado de forma
digital por TARGINO
DE ARAUJO
FILHO:02011171857
Dados: 2026.04.13
17:23:31 -03'00'

Targino de Araújo Filho
Diretor Executivo FAI.UFSCar

JULIO
RIZZO:144
47254832

Assinado de forma
digital por JULIO
RIZZO:14447254832
Dados: 2026.04.13
16:55:31 -03'00'

Julio Rizzo
Contador
CRC Nº 1SP164619/0-1